

LIÇÃO 02

OS ARTESÃOS DO TABERNÁCULO

14 de abril de 2019

Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer” (1 Co 12.11).



VERDADE PRÁTICA

O Criador dotou cada homem de talentos individuais para a sua honra e glória.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer” (1 Co 12.11).

Nosso texto áureo está inserido no capítulo 12 de 1 Coríntios, quanto o apóstolo Paulo fala acerca da diversidade de dons espirituais (vs. 1-11).

O versículo 11, declara que o Espírito Santo opera, trabalha, produz, efetua, realiza todos os dons espirituais. Nada vem do homem, e o homem não serve de causa secundária. Essa é a mesma palavra usada acerca de Deus Pai, no sexto versículo deste capítulo; e a mensagem geral é a mesma que aquela bem enfatizada no caso dos três nomes divinos, nos versículos quarto a sexto deste capítulo. Há diversidade na operação dos dons espirituais; mas nem mesmo essa diversidade serve de sinal de desunião, visto ser tudo provocado pela mesma e única Causa. Na grande Causa todos esses dons são unidos como se fossem um só, um único “efeito”; portanto, a unidade essencial é preservada.

O exercício dos dons espirituais, pois, não pode servir de base para divisões na igreja, na forma de adoração a “heróis”, na forma de criação de facções, etc., porquanto somente o Senhor Jesus deve ser glorificado, não podendo tal glorificação ser atribuída a ninguém mais, a despeito da magnitude dos dons espirituais que alguém usa. Por semelhante modo, um dom espiritual não pode ser exaltado em detrimento de outro, visto que todos cooperam juntamente para a glória do mesmo Senhor, bem como visam o benefício da comunidade inteira.

Outrossim, nenhum indivíduo é a causa de seus próprios dons espirituais. Todos eles lhe foram “dados”; por conseguinte, não há motivo algum de jactância. Com isso se pode comparar o trecho de 1 Co 4.7, que diz: *“Porque quem te diferencia? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias como se não o houveras recebido?”*

Esse tipo de glorificação humana, tanto do próprio “eu” como de outras personalidades, paralelamente à degradação de outros crentes não tão favorecidos, que Paulo procurava corrigir; visto que a possessão e o uso dos dons eram a principal razão da altivez de espírito que se tornara tão evidente em Corinto.

Portanto, é o Espírito Santo que faz “todas as coisas”. Por conseguinte, toda a glória seja atribuída ao Espírito Santo, e ao Senhor, a quem ele representa. Os crentes de Corinto davam valores diversos a esses dons, segundo a variedade de operação dos mesmos. O apóstolo calcula que o seu valor comum precedia do único Espírito, distribuído segundo a sua vontade. Aqueles que valorizavam os homens para mais ou para menos, segundo esses diversos dons, na realidade, inconscientemente criticavam o doador dos mesmos.

Glorificar-se alguém em um dom espiritual, com a finalidade de degradar a outros que possuiriam dons supostamente inferiores, é realmente criticar e pôr em dúvida a

sabedoria do doador de todos os dons espirituais, porquanto todos esses dons foram ordenados e realizados por vontade do Espírito de Deus.

O Espírito Santo determina e age, não arbitrariamente, mas de conformidade com o que cada qual é capaz, deseja e merece, para ser feito no seio da igreja. Este versículo, que vincula o Espírito Santo a Deus (v. 6), defende indiretamente a divindade do Espírito. E a ênfase que recai sobre a sua vontade também demonstra a sua “personalidade”. O Espírito Santo não é apenas uma mera influência, Ele é uma das três Pessoas da Unidade Divina.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Êxodo 31.1-11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

I.- Destacar como Deus chama pessoas especiais para executar serviços especiais;

II.- Elencar as virtudes dessas pessoas: cheias do Espírito, sabedoria, entendimento e ciência;

III.- Conscientizar que devemos usar os talentos para a glória de Deus.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Para iniciar a lição desta semana, faça uma pequena recapitulação da lição passada.

Cinco minutos são suficientes.

Rememore sobre a importância do Tabernáculo para Israel e a relação dessa imagem para a Igreja hoje.

Lembre que, tal qual o Tabernáculo, a Igreja é um projeto de Deus no mundo.

É importante fazer essa ligação com a lição anterior, pois o aluno deve ter bem claro na mente a concatenação das lições ao longo do trimestre.

Assim, você poderá iniciar a reflexão sobre a importância dos artesãos para construir o Tabernáculo.

Ora, o Tabernáculo era um projeto divino e Deus precisava de pessoas habilidosas para construí-lo.

Por isso, Ele separou essas pessoas e as usou de maneira graciosa.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Nesta lição, veremos que Deus chama pessoas especiais para realizar obras especiais. Estudaremos a respeito da importância de ser cheios do Espírito para realizar uma grande obra. E concluiremos a lição com um chamado à consciência a respeito do uso do talento dado por Deus para a glória dEle.

Ora, o Criador concedeu a Moisés instruções e capacitou pessoas para construir o Tabernáculo e executar obras especiais.

Não é diferente hoje, pois Ele continua a capacitar os escolhidos para a sua obra e espera que a façamos.

PONTO CENTRAL

Deus separa pessoas para fazer obras especiais.

I – HOMENS ESPECIAIS PARA SERVIÇOS ESPECIAIS (31.1,2,6)

1. Bezalel e Aoliabe, chamados por Deus (Êx 31.2,6).

Na lição passada, vimos que o Tabernáculo devia ser construído, bem como suas peças habilidosamente talhadas.

Para executar essa obra, Deus chamou Bezalel e Aoliabe.

O primeiro era da Tribo de Judá; o segundo, da Tribo de Dã (Êx 31.2,6).

Ambos foram capacitados pelo Espírito de Deus a fim de trabalharem em toda sorte de obra em ouro, prata, bronze e madeira.

2. A prerrogativa de Deus (Êx 31.1,2).

O texto bíblico de nossa lição mostra que Deus chama a quem Ele quer para executar sua obra.

Ele conhece a natureza de cada filho e, de acordo com ela, distribui talentos conforme a capacidade de cada um.

Não por acaso, para construir o Tabernáculo, o Criador chamou pessoas inclinadas às artes e às ciências, capacitando-as para potencializar essas habilidades.

Essa forma de Deus chamar está registrada ao longo das Escrituras.

Pedro foi convocado para exercer seu ministério entre os judeus (Gl 2.8); e Paulo, com os gentios (Rm 11.13).

Tratava-se de pessoas estratégicas para fazer obras estratégicas. É assim que Deus age.

Ao longo da história da Igreja, o Pai Celestial capacitou pessoas e deu-lhes sabedoria para edificarem o Corpo de Cristo.

Ele pode falar ao seu coração agora acerca de um chamado. Seja sensível a voz dEle! Deus é quem chama!

3. A pluralidade do serviço cristão (Rm 12.4-8; 1 Co 12.8-10,28).

Muitas são as necessidades da igreja local, tanto de ordem espiritual quanto material (At 6.14).

Elas manifestam-se na manutenção da comunhão cristã entre os irmãos, bem como na organização dos elementos funcionais do culto cristão.

Para isso, na obra do Senhor, há lugar para diversidades de dons e talentos que envolvam liderança espiritual, musical, ação social e muitas outras esferas que exponham a necessidade da obra. Que você aplique o seu talento na obra de Deus!

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

Bezalel e Aoliabe eram homens especiais chamados por Deus para executar serviços especiais.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Após fazer a revisão da aula anterior nos primeiros cinco minutos, revele os objetivos e o ponto central da presente aula.

Mostre o esboço da aula desta semana:

(I) Homens Especiais para Serviços Especiais;

(II) Cheios do Espírito, Sabedoria, Entendimento e Ciência;

(III) Usando os Talentos para a Glória de Deus.

Esses passos são importantes porque, diferentemente de nós, os professores, o aluno quase sempre não tem o arcabouço da aula na mente.

Você pode aproveitar essa oportunidade para estimular o aluno a ler a lição na semana anterior à ministração da aula.

O processo do ensino-aprendizagem só acontece quando o professor e o aluno têm a consciência do mesmo objeto de estudo.

Diferente disso, não há aprendizado.

II. CHEIOS DO ESPÍRITO, SABEDORIA, ENTENDIMENTO E CIÊNCIA (Êx 31.3-5)

1. Cheios do Espírito para realizar a obra (v.3).

O texto bíblico diz: **“o enchi do Espírito de Deus”**.

Essa afirmativa vai ao encontro do que nós, pentecostais, sempre afirmamos: não há nada que possamos fazer na vida sem a direção e a ação poderosa do Espírito Santo.

O texto em destaque declara que toda a criatividade, sabedoria, entendimento e ciência para construir o Tabernáculo e talhar cada peça em ouro, prata, bronze e madeira promanavam do Espírito de Deus.

Aqui, há uma verdade maravilhosa para nós: para realizarmos uma obra espiritual, precisamos estar capacitados pelo Espírito Santo.

Nessa perspectiva colocamos todas as nossas habilidades aprendidas nos bancos das escolas, das faculdades e da jornada da vida a serviço do Rei Jesus.

Assim, Deus nos usará poderosamente!

Portanto, a simbologia da capacitação espiritual para a construção do Tabernáculo se constitui figura de realidade espiritual do povo de Deus no ministério cristão (At 6.3; Ef 5.18).

2. Habilidades especiais para obras especiais (vv.4,5).

A Bíblia mostra uma diversidade de dons relacionados ao serviço cristão (Rm 12.3-8; 1 Co 12.4-6)

- dons esses que foram distribuídos pelo Espírito Santo, segundo o apóstolo Paulo

- na mesma perspectiva do processo de escolha de Bezalel e Aoliabe para a construção do Tabernáculo (vv.4,5).

Na igreja local, muitos trabalhos requerem habilidades especiais.

Por exemplo, quem escreve precisa ser habilidoso no ofício da escrita; quem canta precisa ser habilidoso no ofício do canto; quem toca precisa ser habilidoso no ofício instrumental; quem prega precisa ser habilidoso no ofício da interpretação de texto e da retórica.

Enfim, as necessidades de habilidades especiais para realizar obras especiais são inúmeras. Por isso que o Espírito Santo capacita pessoas para atividades bem específicas.

É verdade que os dons de Deus não dependem de habilidades naturais.

No entanto, o Senhor chama pessoas que tenham habilidades especiais para potencializá-las e, assim, executarem serviços complexos na igreja local.

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

Para realizar obras especiais é preciso ter habilidades especiais por intermédio do Espírito Santo.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Cultive a disposição de compartilhar com os outros.

Os dons são manifestos quando as pessoas têm a expectativa de ouvir um recado de Deus, quer através das Escrituras, dos cânticos ou de um sussurro suave.

Ensine-as a ouvir a voz de Deus. Ofereça aplicações práticas com exemplos pessoais e da vida de outras pessoas.

Quando os dirigentes determinam um horário para compartilhar os dons, eles mesmos devem ter uma bênção para contar.

Não deixe que ninguém diga, depois de longo período de silêncio: ‘Ninguém ouviu um recado de Deus’.

Pelo contrário, devemos dizer: ‘Permaneçamos na presença do Deus que nos inspira reverência, e, se alguém tiver uma bênção para contar, fale’.

Chegue, então, a um término positivo, contando aos demais as impressões de Deus sobre você. Como líder, esteja disposto a compartilhar.

Seja um exemplo de semelhante expectativa”.

(HORTON, M. Horton (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2018, p.492).

III. USANDO OS TALENTOS PARA A GLÓRIA DE DEUS

1. Os talentos (habilidades) de Bezalel e Aoliabe.

Já vimos que Bezalel e Aoliabe eram artesãos altamente capacitados para trabalhar com ouro, prata e cobre, além de outros materiais como madeira.

Mas algo devemos destacar: ambos se submeteram à revelação de Deus para executar com maestria as peças dos altares, colunas, cortinas e cores.

Assim, revestidos do Espírito de Deus, Bezalel e Aoliabe passaram a ser especialistas para fazer tudo quanto fosse necessário para construir a estrutura do Tabernáculo de maneira esteticamente bela.

Eles primeiro submeteram-se!

Por isso o que faziam era para a glória de Deus!

Para fazermos alguma tarefa que glorifique a Deus precisamos ter a consciência profunda de que foi Ele quem nos chamou.

Esse é o passo fundamental para que o nosso trabalho glorifique a Deus.

Depois, é preciso admitir que, embora você tenha a mais importante capacitação secular, Deus sempre é quem dá a última instrução.

Experimente submeter-se a Deus e fazer qualquer tarefa para a glória dEle!

2. Os talentos revelados na Igreja (Mt 25.14,15).

Embora Mateus 25 seja uma passagem bíblica que trata acerca da volta de Jesus, ela é uma bela ilustração para mostrar o que Deus espera que nós façamos com a nossa vocação.

O que Ele exigiu de Bezalel e Aoliabe também está contemplado na Parábola dos Talentos.

Nessa parábola a palavra grega **talanton**, que significa “talento”, ganha destaque.

O termo refere-se à moeda de alto valor.

Nesse contexto, o homem rico distribuiu vários talentos aos servos de acordo com a capacidade de cada um para negociar.

Naturalmente, o homem rico esperava receber retorno dos servos.

A mensagem aqui é clara: quando o Senhor voltar, Ele deseja nos encontrar trabalhando de acordo com as habilidades que Ele nos capacitou para o seu reino.

Desenvolver os talentos simboliza perseverar na fé e o comprometer-se em colocar a serviço do Corpo de Cristo tudo o que o Senhor nos concedeu.

Cada crente é dotado de algum talento com o qual poderá trabalhar para o Senhor Jesus e receber a devida recompensa pelo trabalho quando nos encontrarmos no Tribunal de Cristo (2 Co 5.10).

Não desperdice o talento que Deus lhe deu. Honre ao Senhor com os seus talentos!

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

As habilidades de Bezalel e Aoliabe nos estimulam a usar os talentos em favor dos irmãos e para a glória de Deus.

SUBSÍDIO VIDA CRISTÃ

“Ministros - Labaredas de Fogo Os ministros de Deus são ‘labaredas de fogo’.

Ele quer que todos os homens e mulheres estejam em chamas.

O seu desejo não é apenas que sejamos salvos do pecado, mas que estejamos ardendo em fogo espiritual.

O Espírito Santo é dinamite e fogo na alma do crente.

Ele deseja que tenhamos o poder do trovão do raio.

O Espírito Santo é o raio. Ele atinge os homens com a convicção, mata-os para o mundo e os faz reviver em Cristo.

Eu coloquei tudo no altar, entreguei ao Senhor tudo pelo que havia esperado e desejado.

Então, quando orei, o fogo desceu e Deus me santificou e tornou-me santo.

Depois fui para a casa e disse: 'Tenho outra religião'.

Na verdade, não era outra religião.

O velho Ismael fora expulso, e a natureza carnal, destruída.

Deus encheu-me de amor, fechou a porta e deixou-me naquele estado. E nada podia entrar, senão o amor”.

(SEYMOUR. Devocional: ***O Avivamento da Rua Azusa***. Série: Clássicos do Movimento Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, pp.139-40).

Que estejemos prontos como instrumentos disponíveis a serem usados na maravilhosa obra de Deus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Reino de Deus muitas habilidades poderão ser utilizadas, não somente as de caráter espiritual, mas também as de caráter social, educacional e material.

Quantos templos, por exemplo, têm sido construídos por pessoas dotadas de talentos especiais para esse trabalho?

A recompensa dos que dão o melhor de suas vidas será dada por Deus aos que forem fiéis em toda boa obra. Esforce-se com esmero e amor!

Assista a aula-vídeo no site:

www.professoralberto.com.br